

OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO MEDIADORAS
NO CONTATO E DA UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS PROJETIVAS EM CRIANÇAS
INDÍGENAS GUARANI MBYA DE SÃO PAULO

Marília Martins Vizzotto (gleisepsico@hotmail.com), Gleise Sales Arias,
Tania Elena Bonfim, & Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
Universidade Metodista de São Paulo, Brasil; Universidade de São Paulo, Brasil

Apresenta-se um relato de experiência que discute a importância do estabelecimento de um contato contínuo (*setting*) com crianças indígenas, através de oficinas terapêuticas, que possibilitou subsequente aplicação da técnica projetiva "Procedimento de Desenhos de Família com Estórias", com finalidade diagnóstica e psicoterapêutica. Trata-se de um recorte de projeto mais amplo que versava sobre o funcionamento familiar indígena. Participam deste estudo 4 crianças indígenas Guarani Mbya, com idades entre 6 e 10 anos, de uma aldeia de São Paulo, na qual as oficinas foram realizadas. No contexto das oficinas, a técnica gráfica permitiu a expressão de emoções e atitudes dispensando a linguagem verbal já que a comunicação entre indígenas e não indígenas oferece entraves (Guarani/ Português). Observa-se que tais entraves na expressão de sentimentos relacionados às vivências que as crianças desejavam relatar, foram amenizados ao longo da realização das oficinas. Tal técnica permitiu acesso a aspectos psicológicos estruturais/ dinâmicos suscitados no material projetivo, relativamente livres dos vieses interpretativos provenientes da cultura não indígena. Ressalta-se que nem todo conteúdo psíquico expressado na produção gráfica pode ser analisado sob a perspectiva clínica validada para a população não indígena ocidental. Isso remete à necessidade de estudos específicos de validação de instrumentos projetivos para tais populações. Mesmo assim, a experiência permite falar da importância da técnica projetiva como promissor instrumento de avaliação e intervenção psicológica em minorias étnicas, cujas diferenças culturais e de linguagem desfavorecem a utilização de instrumentos construídos a partir de referenciais não indígenas.